

Relatório Anual das Actividades 2025 (Resumo)



Janeiro de 2026

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	Lista de acrónimo	3
	PILAR I	4
	Projectos na área de Água-Alimento-Clima	4
3.	Ethaka - um modelo de produção e consumo agrícola sustentável para resiliência climática e segurança alimentar e nutricional	5
4.	Oratta- Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento	7
5.	Governança Comunitária em Chipanje Chetu - BIOFUND	9
6.	Projecto Kalai	12
7.	Projecto de Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado	13
8.	WASH FIT nas unidades sanitárias	15
9.	Projecto de Resposta a Emergência - componente de ASH	16
10.	WASH Resiliente	19
11.	WASH Niassa	21
	PILAR II	23
	Projectos na área de Habilidade-Emprego-Renda	23
12.	AMCANE - Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju	24
13.	Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)	27
14.	PROMAS- Promoção de Mercados Agrícolas Sustentável	30
15.	Competências para Jovens em Moçambique (SIM!)	33
16.	Orçamento da Helvetas em Moçambique – 2025	36
17.	Parceiros Estratégicos	37
18.	Histórias de Sucesso	38
19.	ANEXO	40

1. INTRODUÇÃO

A HELVETAS Swiss Intercooperation (HELVETAS) ao longo de 2025 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas de **i) Água e Saneamento e Higiene (WASH)** **ii) Agricultura Sustentável** e **iii) Desenvolvimento de Habilidades e Educação**, concentrando sua actuação na região norte do país, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, com um escritório de coordenação geral na cidade de Maputo.

A organização conta com um total de (até 31 de Dezembro de 2025) 67 trabalhadores, dos quais 19 mulheres (28,35%) e 47 homens (71.65%), sendo que do total dos trabalhadores, 65 (97%) são nacionais e 2 (3%) expatriados.



2. Lista de acrónimo

ACC	Área de Conservação Comunitária
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
AMCANE	Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju
ANAC	Administração Nacional de Áreas de Conservação
ASH	Água, Saneamento e Higiene
BDA	Business Development Advisor
BDS	Business Development Services
BIOFUND	Fundação para a Conservação da Biodiversidade
CAS	Comité de Água e Saneamento
CCDC	Centro Comunitário de Desenvolvimento de Competências
CC	Chipanje Chetu
CGECO	Comité de Gestão Comunitária
CGRN	Comité de Gestão de Recursos Naturais
CHF	Franco Suíço
CLTS	<i>Community-Led Total Sanitation / Saneamento Total Liderado pela Comunidade</i>
ETHAKA	Modelo de Produção e Consumo Agrícola Sustentável
FCA	Faculdade de Ciências Agrárias
GALS	Gender Action Learning System / Sistema de Aprendizagem de Acção de Género
GG	Gabinete do Governador
HELVETAS	HELVETAS Swiss Intercooperation
HOJE	Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego
ICEI	Instituto de Cooperação Económica Internacional
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cacimo
INEP	Instituto Nacional de Emprego
OIKOS	Organização Não-Governamental Portuguesa para Cooperação e Desenvolvimento
PCR	Poupança e Crédito Rotativo
PCC	Programa Chipanje Chetu
PCI	Prevenção e Controlo de Infecções
PF	Ponto Focal
PROMAS	Promoção de Mercados Agrícolas Sustentável
SIM	Competências para Jovens em Moçambique
SDC	Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação
UGBs	Unidades Gestoras Beneficiárias
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USD	Dólar Americano
WASH	<i>Water, Sanitation and Hygiene / Água, Saneamento e Higiene</i>
WASH FIT	<i>Water and Sanitation for Health Facility Improvement Tool / Ferramenta de Melhoria da Água e Saneamento para as Unidades Sanitárias</i>

PILAR I

Projectos na área de Água-Alimento-Clima



3. Ethaka - um modelo de produção e consumo agrícola sustentável para resiliência climática e segurança alimentar e nutricional

Em colaboração com a OIKOS (Organização Não-Governamental Portuguesa para Cooperação e Desenvolvimento) e ICEI (Instituto de Cooperação Económica Internacional), a HELVETAS está a implementar desde meados de 2022, nas províncias da Zambézia e Nampula, o projecto Ethaka - *um Modelo de Produção e Consumo Agrícola Sustentável para Resiliência Climática e Segurança Alimentar e Nutricional*, financiado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, com duração de 3 anos, na província de Nampula.

Ethaka visa contribuir para segurança alimentar e nutricional, bem como aumentar o rendimento da população moçambicana. Na componente sob responsabilidade da HELVETAS, que abrange o distrito de Mossuril, na província nortenha de Nampula, o projecto obteve os seguintes resultados durante o ano 2025.

Resultado #1:

Aumentar a segurança alimentar das famílias de pequenos produtores - especialmente mulheres e jovens em 16 comunidades, diversificando a produção primária por um lado, fortalecendo as principais cadeias alimentares por outro.

1. Realizado treinamento de produtores sobre boas práticas de gestão pós-colheita, abrangendo 572 (242 mulheres e 330 homens) produtores, visando garantir um bom manuseio e conservação do grão e sementes.
2. Desenvolvida parceria com a empresa Casa Agrária – para promoção de insumos agrícolas com enfoque nas tecnologias de gestão pós-colheita, a exemplo de sacos herméticos para o armazenamento e lonas e construção de celeiros modelos ao nível das comunidades. Neste âmbito, construiu-se um celeiro modelo usando material local em Namarral e alocados a 193 produtores, 556 sacos herméticos nas comunidades de intervenção para demonstração de resultados na redução de perdas pós-colheita;
3. Realizadas 9 feiras agrícolas ao nível das comunidades de intervenção, nomeadamente Nacuxa, Chicoma, Namige, Namarral, Namatinte, Namitatar, Naguema, Muanona 2 e Ampivine;

Resultado #2:

Melhorar o estado nutricional das famílias das áreas de intervenção, em particular adolescentes, grávidas e lactantes e crianças menores de 5 anos. Também será oferecido apoio a instituições para o tratamento de casos de desnutrição infantil, além de sensibilizar comunidades e escolas sobre aspectos nutricionais e boas práticas de higiene e saúde.

- Desenhada uma estratégia de mudança de comportamento usando a abordagem RANAS para sensibilização das comunidades em boas práticas de nutrição (com foco no consumo de moringa), higiene, incluindo gestão de higiene menstrual.

- Capacitados 16 activistas comunitários de sensibilização em matéria de higiene e nutrição.
- Realizada 1 campanha de sensibilização em boas práticas de nutrição, higiene e gestão menstrual que contou com emissões de rádios com 22 episódios radiofónicos e 6 debates, 9 palestras, 10 feiras de nutrição e culinária, e campanhas porta-a-porta, tendo abrangido a 13.272 pessoas (5.734 mulheres), onde 5350 pessoas por via de palestras e campanha porta-a-porta, e 7922 por via de rádio;
- Capacitados 126 professores (40 mulheres) em actividades de promoção de higiene (incluindo higiene menstrual), nutrição e escolas verdes que inclui educação ambiental, preservação da água, utilização do espaço escola para produção de alimentos nutritivos incluindo a moringa e hortícolas, em 5 escolas primárias e secundárias nomeadamente Escola Primária de Saua-Saua, EP Naguema, EP de Ampivine Escola Secundária de Nacuxa e ES de Namitatar);
- Foram abrangidos 3967 (1846 mulheres) alunos em actividades de *blueschool* (escolas verdes) e sensibilização sobre nutrição e higiene e gestão menstrual;
- Foram estabelecidos 4 campos ou hortas escolares e distribuídos insumos e implementos em igual número de escolas (Saua-Saua, Namitatar, Nacuxa e Naguema) num circuito de complementaridade ao programa nacional de alimentação escolar (PRONAE);
- Distribuídos 12 kits (materiais de educação de pupilos) nas escolas / comunidade face a implementação da abordagem *blueschool* / escolas verdes.
- Foram desencadeados trabalhos de reconstrução e monitoria da funcionalidade das infra-estruturas de água e saneamento construídas e/ou reabilitadas em 2024 nas escolas após o ciclone Dikeledi, que actualmente beneficiam a 6.174 alunos (2.769 raparigas).



4. Oratta- Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento

O ORATTA é um projecto de Água, Higiene e Saneamento (ASH) implementado pela HELVETAS com o propósito de apoiar o Governo, Sector Privado (Operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água, Artesãos) e comunidades nos distritos de Eráti, na província de Nampula e Chiúre na província de Cabo Delgado, visando melhorar as condições de vida, em particular da população mais desfavorecida nas áreas semi-urbanas e urbanas através da melhoria do acesso à serviços de ASH sustentáveis e de qualidade.

O projecto ORATTA (III) contribui para o aumento da cobertura, acesso e uso das infra-estruturas de abastecimento de ASH, influenciado gradualmente a Mudança de Comportamento através da sensibilização e educação comunitária para adopção de boas práticas de saneamento, higiene pessoal e colectiva.

Abaixo descrevem-se os principais resultados alcançados durante o ano 2025.

Resultado #1:

Melhorado o uso e acesso aos serviços de Água, Saneamento e Higiene: Os principais actores locais reabilitam e/ou constroem instalações adequadas de água potável, saneamento e higiene.

- Reabilitadas um total de 25 furos de água equipados com bombas manuais Afridev em coordenação com o projecto de resposta a emergência (ciclone CHIDO) nos distritos de Eráti e Chiurú;
- Treinados membros de 25 Comitês de Água e Saneamento (CAS) e Comitês de Saneamento (CS) em matéria de Poupança e Crédito Rotativo (PCR), técnicas de operação e manutenção das fontes tendo alcançado 500 participantes, sendo (Chiúre - 294 e destas 150 mulheres; Namapa - 206, destas 121 mulheres);
- Treinados 59 alunos, incluindo professores, matronas e alfaiates em matéria de produção de pensos reutilizáveis na escola de Namige em Eráti e Coqueiro e Luzaka em Chiúre.
- Realizadas 321 campanhas de sensibilização porta a porta sobre boas práticas de higiene e saneamento que alcançaram 3.641 famílias, sendo (Chiúre - 2042 famílias e Namapa - 1599 famílias);
- Realizadas 330 campanhas de promoção de boas practicas de higiene e saneamento envolvendo mensagens sobre uso correcto das latrinas melhoradas e construção de latrinas melhoradas
- Realizadas 159 campanhas com mensagens ligadas a Gestão de higiene menstrual (Chiúre - 84 e Namapa - 75);

Resultados #2:

Melhorada a prestação de serviços de Água, Saneamento e Higiene: Os principais actores locais planeiam, implementam, gerenciam, operam, mantêm e monitoram os serviços de abastecimento de água e saneamento de forma eficaz.

- Capacitados 10 Comitês de Co-Gestão e clarificação do papel destes na sensibilização da comunidade;
- Apoiadas 10 escolas nos distritos de Eráti e Chiúre com material de trabalho (regadores, ancinhos, enxadas sementes, pesticidas e pulverizadores);
- Construídos 10 sanitários melhorados em 4 escolas nos distritos de Chiúre e Eráti, beneficiando cerca de 5.301 alunos;
- Treinados 600 alunos dos Clubes Escolares em matérias ligadas ao Saneamento, Higiene, Gestão de Higiene menstrual e meio ambiente, sendo Chiúre 200 Raparigas e 100 rapazes e Namapa 200 raparigas e 100 homens;
- Realizadas 113 Palestras nas escolas sobre as boas práticas de Higiene e saneamento e cuidados com o meio ambiente para alunos, que contaram com 28.108 participantes, dos quais 14.296 são mulheres e 13.812 homens;
- Capacitados 03 Comitês de Água em matéria de gestão financeira, Operação e Manutenção e Higiene e Saneamento do meio, nas escolas de Cluvi, Nahopa e Nacucha;

Resultado #3:

Por meio de evidências das realidades locais, o projecto se envolve no diálogo em nível provincial e nacional, influencia a institucionalização das abordagens do programa por meio da mudança, adopção e prática de políticas.

- Realizados 26 encontros de Planificação anual em coordenação com os Comitês de saneamento, que alcançou 520 participantes sendo (Chiúre - 280 e Namapa - 240);
- Realizados 26 encontros de coordenação com líderes e chefes dos bairros e/ou secretários dos bairros abrangidos, que alcançou 130 participantes, sendo (Chiúre - 70 e Namapa - 60);
- Participação das cerimónias alusivas ao dia mundial de Gestão de Higiene Menstrual;



5. Governação Comunitária em Chipanje Chetu - BIOFUND

O projecto de Prestação de Serviços de Governação Comunitária em Chipanje Chetu (CC) está a ser implementado desde Agosto de 2024 nos postos administrativos de Matchedje, Macaloge, no distrito de Sanga, província do Niassa, com financiamento do Banco Mundial através da Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND). O principal objectivo é apoiar a Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) no fortalecimento das capacidades das comunidades locais para que possam:

- Estabelecer uma área de conservação comunitária (ACC) de acordo com a legislação nacional (**objectivo #01**)
- Estabelecer sistemas de governação comunitária responsáveis e transparentes, incluindo mecanismos para determinar como os benefícios financeiros da conservação serão usados para a gestão da ACC e para o benefício da comunidade (**objectivo #02**)
- Estabelecer modelos de governação inclusivos e sensíveis ao género, incluindo através da metodologia GALS (*Gender Action Learning System*) (**objectivo #03**);
- Gerir a ACC de forma eficaz (**objectivo #04**);
- Celebrar e gerir contratos com o sector privado para o uso sustentável dos recursos e para a geração de rendimento (**objectivo #05**);
- Empresas viáveis e operacionais; acordos com parceiros do sector privado (**objectivo #6**);
- Desenvolver planos de acção para gerir os conflitos entre pessoas e a vida selvagem (**objectivo #7**);
- Melhorar a gestão e monitorizar de forma eficaz o estado dos recursos naturais (**objectivo #8**).

Durante o ano de 2025 o projecto foi implementado em parceria com organização ESTAMOS, Universidade Lúrio/FCA e Lipilichi Wilderness Investimentos, LDA, tendo alcançado os seguintes resultados:

Resultado #1:

Criação de uma Área de Conservação Comunitária (ACC)

- Realizadas 5 reuniões de consultas comunitárias que culminaram com aceitação da comunidade na criação da ACC, validação de limites reais da ACC e assinatura de termos de consentimento para criar a ACC;
- Avaliadas as instituições locais existentes envolvidas na gestão PCC nomeadamente 5 CGRN, 1 COGECO e produzido um relatório com recomendações;

Resultado #2:

Contratos com o sector privado

- 75 membros de CC, sendo 60 de CGRNs e 15 de COGECO treinados em matéria de gestão de contratos com o sector privado;
- Elaborado um guião básico simplificado para a gestão de contratos para ser usado ao nível local.

Resultado #3:**Plano de gestão do PCC**

- Elaborado de forma participativa um plano de gestão que focaliza as normas de meios e gestão do programa CC e da futura ACC em criação;
- Elaborado um plano de negócios para a futura ACC.

Resultado #4:**Gestão do planeamento e implementação**

- 80 fiscais treinados em matérias de gestão de recursos naturais;
- Adquiridos e entregues diversos meios circulantes nomeadamente, 1 viatura, 5 motorizadas e 20 bicicletas ao COGECO em cerimónia orientada Secretário de Estado de Niassa para melhorar o funcionamento e controlo dos recursos naturais no PCC;
- 5 Clubes Ambientais e igual número de Clubes de Raparigas criados, estruturados, equipados e treinados em matérias de gestão ambiental e de resíduos sólidos nas escolas de CC;
- 10 jovens das comunidades de CC formados e graduados de cursos profissionalizantes como contabilidade, gestão instrucional e electricidade fotovoltaica no IFPLAC;
- 11 alunos bolseiros da Escola Secundária de Macalote nas classes 10^a a 11^a classes receberam apoio do projecto, nomeadamente alimentação, material escolar e higiénico;
- Elaborados 10 planos de negócios para igual número de beneficiários iniciarem seus negócios;

Resultado #5:**Gestão de benefícios comunitários**

- A comunidade recebeu benefícios provenientes da gestão de recursos naturais em mais de 40 milhões de metical que foram usados para financiar projectos locais mais concretamente na construção de habitações melhoradas e compra de milho para a venda às comunidades de segundo congresso;
- Treinados membros da equipa do projecto e beneficiários sobre a metodologia GALS e iniciado o processo de réplica na comunidade do Segundo Congresso;
- 136 membros das comunidades receberam diversas sementes, instrumentos de trabalho e equipamento de protecção individual (EPI) para a campanha agrícola 2025/2026 (semente de milho, arroz, feijão vulgar)
- 30 membros beneficiários de cabritos receberam cada um 3 animais sendo um macho e 2 fêmeas;
- 6 membros do grupo de piscicultura estão a fazer a gestão de um tanque piscícola em Nova Madeira onde foi povoado com 2.000 alevinos;
- 4 beneficiários de apicultura foram estabelecerem colmeias sendo 7 para cada nos seus campos de produção, primeiro para protecção contra os elefantes e, segundo para produção de mel para venda e geração de renda;
- 14 fontes de água (bomba manual AFRIDEV) foram reabilitadas e estão em funcionamento nas comunidades de CC;

- 14 Comitês de água e saneamento foram revitalizados e restaurados faltando o seu treinamento;
- Realizados 2 treinamentos em matéria de técnicas pós-colheitas sendo um para técnicos do projecto e parceiros e outro para os produtores nas comunidades de CC;
- 100 jovens de CC participaram em grupos cooperativos tendo sido formados profissionalmente em vários ofícios, sendo carpintaria, mecânica de motorizadas, corte e costura, confeitaria;

Resultado #6:

Gestão de conflitos entre homem e vida selvagem

- 80 fiscais treinados em matérias de gestão de conflito homem e fauna bravia;

Resultado #7:

Sistema de monitoria

- 75 Guardas de Caça da Unidade Anti-caça da Lipilchi participaram no Curso Acelerado de Guardas Florestais tendo sido treinados em matérias de gestão de conflito homem e fauna bravia e direitos humanos;
- Apoio no estabelecimento de um sistema de monitoria dos recursos naturais no CC que envolve fortalecimento do sistema de fiscalização comunitário, fortalecimento da unidade anti-caça da Lipilchi para pronta resposta aos grandes incidentes, fortalecimento dos MOMS e o sistema de comunicação com início da instalação da radio de comunicação;

Resultado #08:

Gestão sustentável da terra

- Iniciado o processo de elaboração de planos comunitários de uso de terra com apoio técnico da Direção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial (DNTDT), Serviços provinciais de Ambiente de Niassa (SPA) e direcção provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente e o Governo do distrito de Sanga;



6. Projecto Kalai

Financiado pela charity:water, este projecto tem como objectivo contribuir para melhoria das condições de vida da população nas zonas rurais, melhorando a qualidade e o acesso aos serviços sustentáveis de abastecimento de água, saneamento e higiene (ASH).

No período de Julho a Dezembro de 2025, os principais resultados do projecto foram:

Resultado #1:

Melhorado o acesso à água potável através da construção de fontes de Água.

- Foram abertos 50 furos de água e reabilitados 57 furos nos distritos de Memba (12 novos e 5 reabilitações), Moma (12 novo e 14 reabilitações), Larde (12 novos e 23 reabilitações) e Mecubúri (14 novos e 15 reabilitações);
- Construídos 2 Sistemas de Abastecimento de Água (um no distrito de Moma –Piqueira com 23 torneiras no quintal e 4 fontanários públicos; outro no distrito de Larde – Ivate com 6 fontanários públicos)
- Realizado estudo dos furos de água nos distritos de Eráti e Namuno, para monitorar o nível de funcionamento;
- Realizada autoavaliação de 64 e treinamento de outras 32 CAS;

Resultado #2:

Melhores práticas de saneamento e higiene.

- Construídas 4.923 infra-estruturas de saneamento (copas, aterros e cercos de vedação nas fontes de água);



7. Projecto de Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado

O projecto de Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado, está a ser implementado por entidades públicas provinciais e distritais (de Cabo Delgado) em colaboração directa com a HELVETAS, sociedade civil e sector privado. O objectivo é melhorar as condições de saúde de homens e mulheres da província de Cabo Delgado, com ênfase na redução da morbilidade e mortalidade decorrentes de doenças hídricas em mulheres e crianças com menos de 5 anos através da melhoria da eficiência e eficácia e reforço da capacidade institucional para prestação de serviços integrados de saúde, água e saneamento.

O projecto abrange os distritos de Ancube, Chiúre, Mecúfi, Metuge, Montepuez, Namuno e Balama e tem a duração de 5 anos (2022-2026). No período de Janeiro a Dezembro de 2025, os principais resultados obtidos pelo projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

As instituições governamentais fornecem serviços adequados de água, saneamento e higiene nas comunidades e Unidades Sanitárias a nível dos distritos-alvo.

- 7.115 pessoas (3.400 mulheres) beneficiam-se de infra-estruturas de saneamento melhoradas que não são partilhadas com outros agregados familiares;
- 6.439 pessoas foram alcançadas através da promoção do saneamento através da abordagem CLTS o qual resultou na construção de 1.423 latrinas e 406 casas de banho de gestão da higiene menstrual;
- 29.988 mulheres foram capacitadas em matéria de saúde e higiene menstrual, das quais 602 são conselheiras, com objectivo de fortalecer os conhecimentos e estratégias de boas práticas de saneamento durante a menstruação e para que estas possam transmitir as práticas eficazes sobre a menstruação às raparigas para prevenção das Infecções vaginais e o controlo do ciclo menstrual;
- 110 comunidades avaliadas pós-Lifeca) onde 5.832 latrinas familiares foram reconstruídas e beneficiaram a 29.760 pessoas que não partilham com outros agregados familiares;
- 4.539 reconstruídas casas de banho amigáveis para gestão da higiene menstrual beneficiando a 7.410 mulheres em idade fértil. Salientar que, antes desta abordagem existem narrações de mulheres que sofriam de Infecções no trato vaginal, e no final da menstruação permaneciam com feridas nas virilhas visto que os pensos tradicionais usados durante a menstruação eram estendidos em lugares impróprios e usados antes da secagem, uma vez que eram conservados em lugar escondidos, mesmo dos membros da família;
- 113 ativistas capacitados com finalidade de uniformizar as abordagens e técnicas a serem levadas durante a sensibilização e reforçar conhecimentos e habilidades sobre abordagem de gestão higiene menstrual.

Resultado #2:

Mulheres e homens nos distritos-alvo participam na implementação melhorada de ASH e mantêm a infra-estrutura de ASH.

- 91 Comitês de Água e Saneamento existentes garantem a sustentabilidade das fontes por meio de cobrança de valores de participação que variam de 1 metical por balde a 20 meticais mensalmente dependendo dos acordos de cada comunidade, servindo este valor para

aquisição de peças sobressalentes para operações e manutenção das fontes em caso de avaria. Os valores comparticipados são registados no caderno de operação e manutenção que se encontra na posse do comité de água;

- 39 equipas de WASHFIT das unidades sanitárias se dedicam na planificação das actividades, implementam o plano de melhoria de qualidade nas unidades sanitárias. Estas equipas, contribuem para uma melhor gestão dos centros de saúde desde a planificação, execução e monitoria das actividades;

Resultado #3:

Através da evidência das realidades locais, o projecto envolve-se no diálogo a nível provincial e nacional e influencia a institucionalização de abordagens programáticas através da mudança de políticas, adopção e prática.

- A nível nacional o projecto tem estado a colaborar com a UNICEF e OMS a tradução do Manual de WASH FIT 2.0, que será assinado pelo Ministro que tutela a área da saúde. Todavia, não estão definidos prazos para esta actividade. Depois da apresentação da proposta de indicadores essenciais ao MISAU pelo grupo de parceiros do WASH nas Unidades Sanitárias de que o projecto CD Saúde é integrante, está em curso estudos sobre o sistema de colecta de dados de WASH nas US, conduzido por consultores contratados pela UNICEF, cuja conclusão prevê-se para Agosto do ano corrente. A perspetiva do grupo de parceiros de WASH é que este estudo traga constatações relevantes e recomendações para melhoria de todo um sistema de Monitoria e Avaliação de dados de WASH nas US, que compreende a coleta, processamento, integração e uso das informações para tomada de decisão.

Componente Infra-estruturas

No âmbito da construção de infra-estruturas, já foi concluído o processo de contratação da empresa para abertura de 7 novos furos de água, sendo 2 no distrito de Chiúre (unidades sanitárias de Katapua e Nakotho), 2 no distrito de Namuno (unidades sanitárias de Nicuita e Papai), 2 no distrito de Balama (unidades sanitárias de Mavala e Ntete), e 1 no distrito de Montepuez (unidades sanitárias de Nikuapa). As obras foram adjudicadas a empresa Pangia.

As actividades de pesquisa geofísica e o início das actividades de perfuração foram realizadas no mês de Novembro. O início tardio desta actividade deveu-se a morosidade no processo de *procurement* e visto do tribunal administrativo.

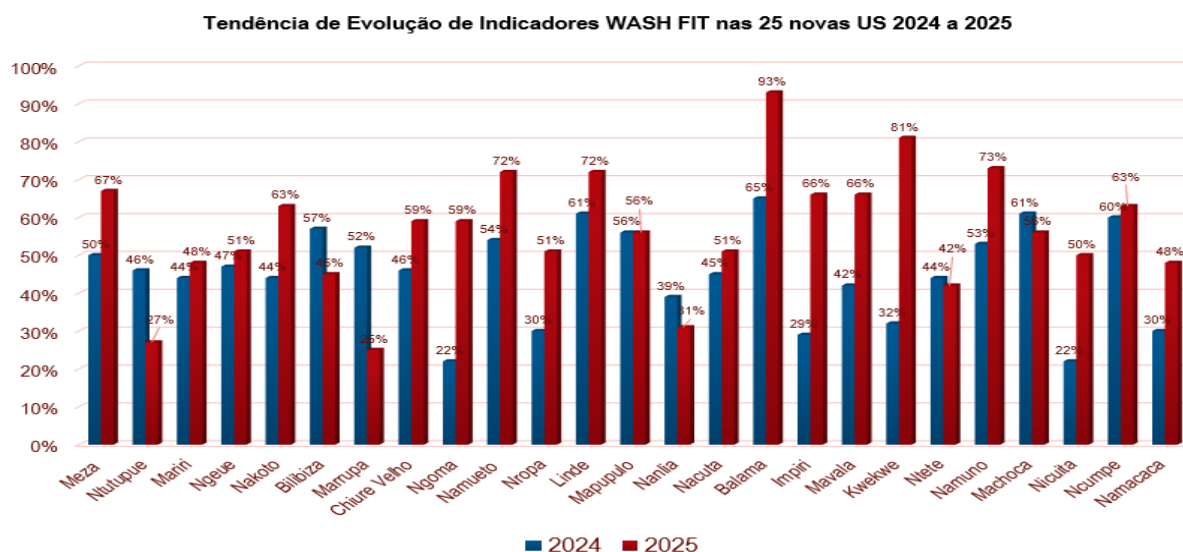
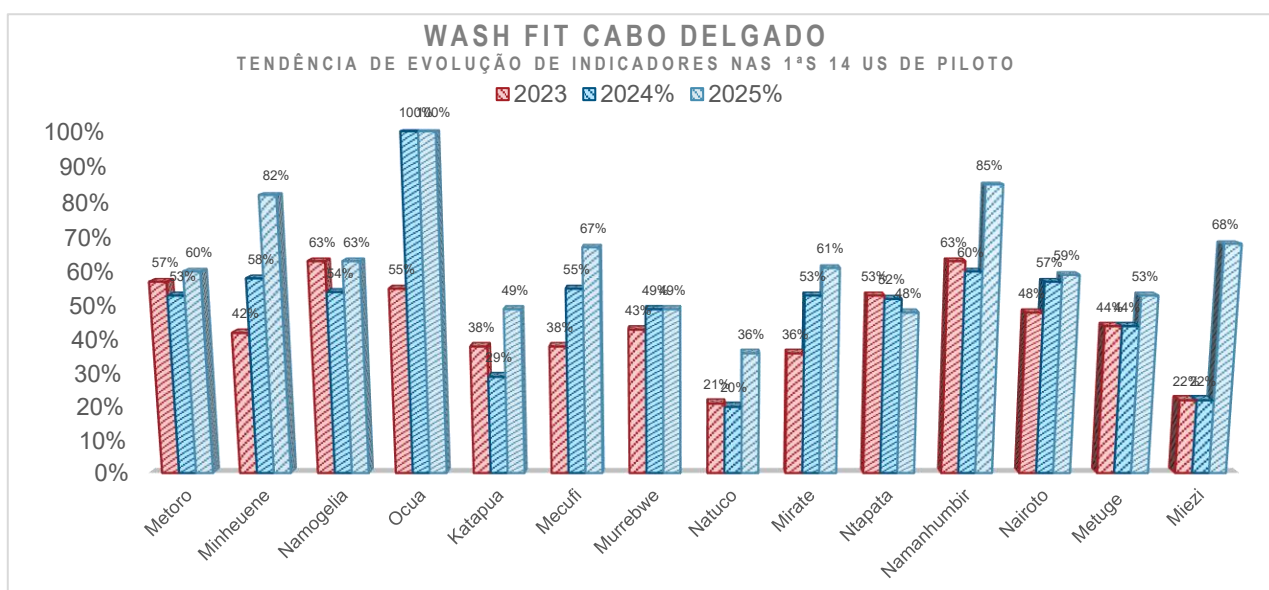
Nas US de Nikuapa no distrito de Montepuez, Mavala no distrito de Balama e Papai no distrito de Namuno, já iniciaram as actividades de perfuração e revestimento dos furos, faltando o ensaio de caudal. As actividades, foram interrompidas devido a época chuvosa.

Em relação a infra-estruturas de Higiene e saneamento, ainda estão em curso as obras de construção de 19 sistemas de gestão de lixo hospitalar, 08 torres de pressão, 19 sanitários triplos desagregados por género, sendo que 2 serão alocados aos pacientes e 1 para pessoal técnico. Os contratos foram divididos em 4 lotes, sendo que, os lotes 1, 2 e 3 foram adjudicados a empresa IAC, Lda, lote 1 – (distrito de Metuge), lote 2 (distrito de Mecúfi) e lote 3 – os distritos de Balama e Montepuez. Segundo os relatórios de progresso apresentados pela CAD consultores e pelas visitas de monitoria e supervisão conjunta com a NIRAS e o governo, até ao período em alusão as obras apresentaram uma percentagem de execução física de 26% e 60% de execução financeira. Foi assinada uma adenda de extensão do tempo de execução das obras até ao mês de Abril de 2026.

8. WASH FIT nas unidades sanitárias

Das 39 unidades sanitárias que implementam WASH FIT avaliadas durante 2025 são compostas por 234 membros sendo, 107 de sexo feminino e 127 de sexo masculino.

Segundo a avaliação feita nas 39 unidades sanitárias, 30 tiveram melhorias nos domínios de Água, Saneamento, Gestão do Lixo, Higiene Ambiental, Energia, Higiene das Mãos e Gestão e Mão de Trabalho, 07 tiveram redução e 02 ficaram estacionários nos mesmos domínios. s sanitárias de Bilibiza e Marrupa em Chiúre, Ntutupue-Ancuabe, Ntapata-Montepuez, Nanlia- Metuge, Machoca-Namuno e Ntete-Balama tiveram redução dos indicadores devido ao ciclone CHIDO, até ao momento das avaliações ainda não havia intervenções de reabilitação das infra-estruturas e as actividades estão sendo realizadas nas tendas. A melhoria dos indicadores deve-se ao envolvimento activo dos membros das equipas nas actividades realizadas nas unidades sanitárias como é o caso dos encontros regulares de coordenação para manter a coesão dos membros, jornadas de limpeza, aquisição de materiais de higiene e limpeza, material do escritório e materiais para manutenção de sistemas de água e energia.



9. Projecto de Resposta a Emergência - componente de ASH

O ciclone tropical Chido atingiu Moçambique em 15 de Dezembro de 2024, provocando necessidades humanitárias generalizadas nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Os ventos intensos e as chuvas torrenciais associados ao ciclone causaram destruição significativa de habitações, meios de subsistência e infra-estruturas essenciais, impactando gravemente as comunidades afectadas e agravando a situação de vulnerabilidade já existente.

A HELVETAS Moçambique implementou o projecto de Resposta à Emergência decorrente da passagem do Ciclone Chido nos distritos de Mecúfi e Chiúre, com financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A iniciativa teve como objectivo assegurar o acesso à água potável, melhorar as condições de higiene e saneamento, fortalecer as condições de vida das comunidades afectadas e prevenir doenças de origem hídrica ou resultantes de práticas de higiene e saneamento deficiente. O projecto foi implementado ao longo de sete meses, de Janeiro a Julho de 2025.

Os principais resultados das intervenções do projecto foram:

a) Abastecimento de Água

- No âmbito do abastecimento de água, foram reabilitadas 32 fontes equipadas com bombas manuais Afridev nos distritos de Mecúfi e Chiúre, sendo 22 em Mecúfi e 10 em Chiúre. Estas intervenções beneficiaram aproximadamente 17.000 pessoas, das quais cerca de 11.000 residentes em Mecúfi e 6.000 em Chiúre.
- A reposição do funcionamento destas fontes contribuiu significativamente para o aumento da cobertura de abastecimento de água, do acesso e do uso de água segura para consumo humano. Como resultado, houve reforço da prevenção e da redução de doenças de origem hídrica ou associadas a condições de higiene e saneamento deficiente, tais como cólera, diarreia, disenteria, hepatite A, febre tifoide e poliomielite.
- Com objectivo de contribuir para a gestão sustentável das fontes de água, foram criados ou revitalizados 20 Comitês de Água e Saneamento (CAS) no distrito de Mecúfi. Os CAS devem garantir a recolha e gestão das participações das comunidades para garantir a manutenção de fontes, compra de peças sobressalentes para a reparação das fontes em casos de avarias e manter as fontes a funcionar por longo período de tempo.
- Para promover a manutenção, reparação e gestão sustentável das fontes de água, foram criados ou revitalizados 20 Comitês de Água e Saneamento (CAS) no distrito de Mecúfi. Estes comités desempenham um papel crucial na garantia do funcionamento contínuo das fontes de água, assegurando a mobilização, recolha e gestão das contribuições financeiras das comunidades.
- O fortalecimento dos CAS permite colectar fundos para a realização regular da manutenção preventiva das fontes, aquisição de peças sobressalentes e reparação em caso de avarias. Este mecanismo comunitário contribui para prolongar a vida útil das infra-estruturas, reduzir o tempo de inactividade das fontes e assegurar o acesso contínuo e seguro à água potável.
- Para fortalecer a capacidade de gestão sustentável das fontes de água, foram formados 240 membros dos Comitês de Água e Saneamento (CAS) no distrito de Mecúfi, dos quais 120 mulheres e 120 homens. As capacitações abrangeram o uso do caderno de manutenção das fontes, procedimentos de operação, manutenção e reparação das fontes de água, bem como práticas de higiene pessoal, higiene comunitária/colectiva e saneamento do meio ambiente.

- Os participantes também receberam formação sobre Protecção contra Abuso e Exploração Sexual (PSEA) e Violência Baseada no Género (VBG), reforçando princípios de salvaguarda e responsabilidade nas comunidades.
- As formações contribuíram também para promover a inclusão social, garantindo que pessoas com deficiência fossem tratadas com dignidade e sem discriminação, fortalecendo assim a participação equitativa nos mecanismos comunitários de gestão das fontes de água.
- Os Comitês de Água e Saneamento, bem como as comunidades em geral, foram sensibilizados sobre a importância do uso racional e eficiente da água proveniente das fontes reabilitadas e dos poços existentes. Neste contexto, os Comitês de Água das comunidades de Zaulane-B e Sassalane/25 de Junho, manifestaram interesse em iniciar pequenas actividades agrícolas e solicitaram apoio em sementes de hortícolas, designadamente, quiabo, cebola, tomate, couve, repolho e melancia. A HELVETAS forneceu as sementes solicitadas. Após a entrega, os comités procederam à preparação dos canteiros, sementeira para produção de mudas e posteriormente, ao plantio, promovendo assim o uso produtivo da água e contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar a nível comunitário.

b) Higiene e Saneamento do meio

- Foram distribuídos 1.773 kits de dignidade/higiene às famílias afectadas pela passagem do Ciclone Chido no distrito de Mecúfi. Os kits foram fornecidos pela UNICEF. Os Kits eram compostos por 2 garrafas de Certeza para purificação da água, 2 baldes plásticos, 1 kg de detergente em pó, 2 barras de sabão, duas capulanas, 3 peças de roupa interior e 2 conjuntos de pensos higiénicos para mulheres. O apoio foi direccionado às famílias que perderam bens e meios de subsistência devido ao ciclone que afectou a região.
- Durante o processo de distribuição, as famílias foram sensibilizadas sobre Protecção contra Exploração e Abuso e Assédio Sexual (PSEA), com objectivo de prevenir e combater activamente a exploração e o abuso sexual, especialmente contra crianças e mulheres, através da criação de sistemas de denúncia seguros e responsabilização de organizações, sensibilizando pessoal e comunidades para promover um ambiente seguro, ético e de respeito, e garantindo apoio às pessoas necessitadas, com foco em padrões internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante as sessões, reforçou-se que toda a assistência humanitária é gratuita e que nenhum pagamento deve ser exigido em troca de apoio. As comunidades foram informadas sobre os mecanismos disponíveis para denúncias, feedback e reclamações, sendo incentivadas a reportar qualquer tentativa de exploração, abuso ou exigência de pagamento, especialmente no caso de mulheres e raparigas. Para esse efeito, foram disponibilizadas as linhas verdes gratuitas: 1458 (Nações Unidas) e 800 800 310 (HELVETAS), que podem ser usadas para comunicar qualquer abuso relacionado à assistência humanitária.
- Foram realizadas 71 palestras comunitárias, onde 39.987 pessoas foram sensibilizadas sobre boas práticas de higiene pessoal e colectiva, com enfoque na prevenção e redução de doenças associadas ao consumo de água contaminada, bem como às condições inadequadas de higiene e saneamento.
- Durante a implementação do projeto, foi igualmente introduzida a componente de Gestão da Higiene Menstrual (GHM), com o objectivo de promover o uso seguro e digno de materiais para absorção ou recolha do fluxo menstrual, aliando práticas adequadas de higiene pessoal ao acesso à informação e a condições de saneamento apropriadas. Esta intervenção visou fortalecer a saúde, o bem-estar e a participação social de raparigas e mulheres nos processos de desenvolvimento, através do incentivo ao uso de diferentes opções, como pensos higiénicos descartáveis ou reutilizáveis. A abordagem contribuiu para a prevenção de infecções, para a redução de tabus associados à menstruação e o reforço do conceito de

dignidade menstrual, assegurando o acesso tanto aos produtos adequados como a infra-estruturas seguras e inclusivas.

- Como resultado das acções de promoção de higiene e saneamento, foram construídas 1.855 latrinas tradicionais, 2.145 copas, 2.227 aterros/covas para o depósito seguros dos resíduos sólidos, 1.917 estações de lavagem das mãos e 6 latrinas destinadas à gestão da higiene menstrual.
- Como resultado das acções de promoção de higiene e saneamento, observou-se uma redução de casos de doenças relacionadas com a água, como malária, diarreia e não se registou nenhum caso de cólera, nas comunidades beneficiárias.



10. WASH Resiliente

O projecto WASH resiliente tem como foco apoiar as autoridades locais, governos dos distritos, comunidades beneficiárias e partes interessadas, no desenvolvimento dos conhecimentos sobre as mudanças climáticas e os seus efeitos, de modo que estes melhorem os seus conhecimento e capacidades para estabelecer e manter serviços WASH adaptados as alterações climáticas, ou seja tomando em conta os riscos climáticos. O projecto trabalha em dois distritos da província de Nampula, sendo os distritos de Larde e Moma, ambos da região costeira, onde os eventos climáticos severos são mais frequentes.

O objectivo do projecto é de facilitar o acesso aos serviços ASH adequados, tanto em termos de tecnologias como em abordagens, que garantam serviços de ASH contínuos e não suscetíveis aos riscos climáticos. Assim, as principais realizações do projecto no ano de 2025, foram as seguintes:

Resultado #1:

As autoridades distritais organizadas e informadas sobre os riscos climáticos e utilizam os conhecimentos adquiridos para desenvolver serviços de ASH.

- Foram realizadas 4 sessões de formação para técnicos dos governos distritais, líderes locais e membros do Comité Local de Gestão de Risco e Desastres (CLGRD) sobre adaptação às alterações climáticas e os seus efeitos, assim como capacitação em matérias de adaptação, nos distritos de Moma e Larde. Foram capacitados no total 414 pessoas, sendo 270 do distrito de Larde e 144 do distrito de Moma.
- O projecto conduziu 2 sessões de treinamento envolvendo autoridades distritais e líderes comunitários para mobilizar as comunidades na preparação, adaptação e mitigação aos riscos gerados pelas alterações climáticas, aumentando assim os conhecimentos para os membros do governo e dos líderes locais no desenvolvimento e prestação de serviços de ASH às comunidades. Um total de 8 membros dos governos distritais, sendo 3 de Larde e 5 de Moma, capacitados e total de 86 líderes foram capacitados, sendo 38 de Moma e 48 do distrito de Larde.
- Formados membros do governo dos distritos e as autoridades distritais em métodos de planificação participativa num total de 10 formandos, sendo 6 de Moma, 4 de Larde e 10 líderes comunitários de ambos os distritos. A formação centrou-se na aplicação de métodos participativos para o levantamento das necessidades da melhoria dos serviços de ASH, com destaque para uso da discussão em grupo, mapeamento, inclusão e o diálogo no processo dos levantamentos.
- Capacitados os membros dos Comités Locais de Gestão de Risco e Desastres em matérias de planeamento e coordenação das actividades conduzidas pelos comités, na gestão de desastres naturais. Um total de 24 CLGRD foram capacitados, com um total de 332 membros, sendo 288 membros do CLGRD do distrito de Larde, correspondentes a 16 comités e 144 membros do distrito de Moma, correspondentes a 8 comités CLGRD.
- Foram realizadas campanhas de sensibilização das comunidades em matéria de adaptação as mudanças climáticas e prevenção de desastres, através de campanhas porta a porta, reuniões comunitárias, e palestras, com destaque para o uso de megafones nas comunidades, mercados e escolas, abrangendo um total de 32 comunidades, onde beneficiou um total de 41.724 pessoas que participaram directamente nas campanhas de sensibilização. Destes, 27.249 pessoas são do distrito de Moma e as restantes 14.475 pessoas pertencentes ao distrito de Larde.

- Como resultado desta sensibilização, as pessoas beneficiárias da campanha estiveram envolvidas em actividades de prevenção e preparação para época chuvosa através de reforço das suas infra-estruturas de água e saneamento, evitando zonas de risco e construindo infra-estruturas de ASH resilientes a eventos climáticos.

Resultado #2:

A população nas áreas-alvo utiliza serviços ASH resilientes

- O projecto realizou formações envolvendo autoridades distritais e líderes comunitários para mobilizar as comunidades a estarem preparadas e prontas para se adaptarem e mitigarem os riscos gerados pelas alterações climáticas e aumentou o conhecimento dos membros do governo para o desenvolvimento e prestação de serviços ASH às comunidades.
- Foram construídas 10 infra-estrutura de saneamento resistente às alterações climáticas, para igual número de famílias vulneráveis, sendo 5 em cada distrito de Moma e Larde. Estas infra-estruturas têm com objectivo servirem como modelo a serem adoptadas pelas comunidades na construção das suas latrinas nas suas residências, de modo a reduzir a situação de desabafamento de latrinas tradicionais, e servirão também para a demonstração de tipo de infra-estruturas adaptadas às alterações climáticas e indicadas para solos arenosos. Os sanitários resilientes foram construídos com a participação directa de artesãos locais, que foram treinadas para o efeito. Um total de 8 artesãos locais foram capacitados na construção de latrinas resilientes de baixo custo.
- O projecto juntamente com as comunidades locais desenvolveu e preparou 8 planos de ASH para igual número de comunidades, sendo 5 planos em 5 comunidades do distrito de Larde e 3 Plano para 3 comunidades do distrito de Moma. Os planos foram preparados através de discussões nas comunidades com envolvimento dos líderes locais e representantes de diferentes estratos sociais das comunidades com recurso ao uso de métodos participativos, tais como mapeamento comunitário, discussões em grupos, e ainda contou com uma avaliação completa das condições actuais de água, saneamento e higiene na área-alvo, onde as comunidades definiram as suas prioridades e os seus objectivos estratégicos.
- Foram assistidas e conduzidas à manutenção de 10 poços revestidos e equipados com bombas manuais Afridev, tornando as infra-estruturas resistentes às alterações climáticas em igual número de comunidades, sendo 2 no distrito de Larde e 8 em Moma, que estão a beneficiar água potável a 3.000 pessoas. Assim registou-se uma melhoria nos serviços de abastecimento de água com impacto directo na saúde das famílias beneficiadas.
- Foram capacitados 10 comités de água e saneamento (CAS) de igual número de fontes de água, totalizando 120 membros do CAS capacitados, em matérias de gestão, operação e manutenção das fontes de água. Sendo 96 membro, correspondentes a 8 CAS do distrito de Moma, e os restantes 24 membros de 2 CAS do distrito de Larde.
- Conduzidas campanhas de sensibilização para divulgar boas práticas de saneamento e higiene em 32 comunidades, alcançando directamente 41.724 pessoas que participaram nas campanhas de sensibilização. 27.249 pessoas do distrito de Moma e as restantes 14.475 pessoas do distrito de Larde.

11. WASH Niassa

O projecto WASH Niassa está a ser implementado pela HELVETAS Moçambique nos distritos de Nipepe e Marrupa, na província do Niassa e iniciou em Janeiro de 2024 com seu termino previsto para Dezembro de 2026.

O impacto esperado do projecto WASH Niassa é melhoria efectiva e eficiente das condições de vida de mulheres e homens económica e socialmente desfavorecidos na Província do Niassa, protegidos de choques. E através das intervenções do projecto, espera-se como resultado imediato, que os jovens do Niassa melhorem as suas condições de vida por meio da provisão dos serviços básicos de ASH, trazendo assim uma melhoria das condições económicas.

O projecto trabalha em estreita ligação com as autoridades governamentais da província do Niassa, através dos governos dos distritos de Marrupa e Nipepe, colabora com os diferentes intervenientes e as comunidades beneficiárias, sobretudo mulheres e homens, em particular os mais desfavorecidos, para que tenham acesso sustentável e resiliente à água potável, saneamento e higiene adequado, através do aumento da disponibilidade de água, em resultado da reabilitação das fontes de água, da reativação e constituição dos Comités de Água e Saneamento (CAS), da formação de artesãos para a reparação de fontes avariadas, bem como da promoção do saneamento e higiene nas comunidades para a mudança de comportamentos.

Durante o ano de 2025, os principais resultados das intervenções são as seguintes:

Resultado #1:

Reabilitação de fontes de água equipadas com bombas manuais Afridev

- Durante o ano de 2025 foram reabilitadas um total de 38 fontes de água equipadas com bombas manuais Afridev, sendo 19 fontes no distrito de Marrupa e as restantes 19 fontes no distrito de Nipepe, ambos distritos da província do Niassa. As reabilitações dessas fontes fizeram com que 11.400 pessoas tenham acesso à água potável nos dois distritos, sendo 5.700 pessoas no distrito de Marrupa e igual número no distrito de Nipepe, contribuindo assim para o aumento de cobertura no abastecimento de água e para a redução de doenças de origem hídricas.

Resultado #2:

Capacitação de Comités de água e Saneamento (CAS)

- No mesmo período, através do projecto foram restabelecidas e capacitação de 38 comités de água e saneamento (CAS) em igual número de fontes para conduzirem as actividades operação das fontes, através de realização de actividades de pequenas manutenções da mesma e ainda a promoção de saneamento e higiene nas fontes de água. Assim, para o efeito, um total de 456 membros dos CAS pertencentes as 38 fontes reabilitadas pelo projecto foram capacitados, onde cada CAS é constituído por 12 membros. Importa referir que deste número 19 CAS são do distrito de Marrupa, totalizando 228 de CAS capacitados, e os restantes 19 CAS são do distrito de Nipepe, onde igualmente 228 membros do CAS foram capacitados.

Resultado #3:

Os artesãos locais com capacidade de operar como unidades de negócios locais, fornecendo serviços de manutenção de qualidade e produtos de água e saneamento

- No que concerne a criação de capacidade para os artesões locais, durante o ano de 2025 o projectos promoveu a capacitação de um total de 7 artesãos, sendo 5 do distrito de Marrupa e os restantes 2 do distrito de Nipepe. Estes artesãos foram treinados e capacitados em

matérias de manutenção de bombas manuais Afridev e obtenção de licenças para prestação de serviços de reparação e manutenção de fontes de água;

- Os 7 artesãos locais reúnem as condições e tem a capacidade de funcionar como unidades empresariais locais, e já estão fornecendo serviços de manutenção de fontes aos comités de água, sendo 5 do distrito de Marrupa e os restantes 2 do distrito de Nipepe. Para o efeito, 11 contratos de reparação e manutenção de fontes foram assinados entre os artesãos e os comités de água e saneamento (CAS), que estabelece e regula as relações entre eles no que concerne a manutenção e reparação de fontes de águas. Estes Artesãos estiveram activamente envolvidos na reparação das fontes de água promovidos pelo projecto;
- Até dezembro de 2025, 11 contratos de prestação de serviços de reparação e manutenção de fontes de água foram assinados envolvendo 5 artesãos e 11 comités de água e saneamento (CAS) no distrito de Marrupa.

Resultado #4:

Promoção de Saneamento e Higiene nas comunidades

- Em relação à promoção ao saneamento, foram formadas 619 ativistas em 30 comunidades do distrito de Marrupa e Nipepe, sendo 411 mulheres e 208 homens na promoção das boas práticas de saneamento e higiene nos distritos, resultado assim na sensibilização de 23.283 pessoas, sendo 12.721 homens e 10.562 mulheres, que adoptaram as boas práticas de saneamento e higiene.
- Como resultado das sensibilizações, as campanhas de promoção de saneamento e higiene beneficiaram, também indiretamente a cerca de 36.423 pessoas, sendo 16.611 homens e 19.812 mulheres, incluindo pessoas desfavorecidas (6.901 homens e 7.398 mulheres).
- Foram conduzidas 38 campanhas de higiene menstrual (MHM) nas escolas e nas comunidades nos distritos de Marrupa e Nipepe, para a disseminação de mensagem de boas práticas de higiene menstrual para raparigas. Assim, as palestras sobre gestão da higiene menstrual foram realizadas nos dois distritos, abrangendo um total de 7.980 mulheres, destes 4.721 do distrito de Marrupa e os restantes 3.169 no distrito de Nipepe.
- No mesmo período foram conduzidas sensibilizações em 30 comunidades para a construção de latrinas tradicionais, e como resultados desta actividades, foram construídas um total de 4.389 latrinas tradicionais nos dois distritos beneficiando um total de 19.753 pessoas que estão cobertas com latrinas nas suas casas

PILAR II

Projectos na área de Habilidade-Emprego-Renda



12. **AMCANE - Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju**

O projecto AMCANE visa aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção, melhorando os meios de subsistência dos pequenos empresários (comerciantes locais e agro-processadores) e assegurar que os alimentos nutritivos e de boa qualidade tornam-se mais disponíveis e acessíveis aos consumidores locais.

No período de Janeiro a Dezembro de 2025, o projecto alcançou os seguintes resultados:

Resultado #1:

Os pequenos agricultores aumentam a produtividade e a qualidade dos produtos através da utilização de práticas de produção sustentáveis e aprimoradas e com o apoio de serviços adequados.

- Através de 3 LSPs (Distribuidores) sediados em Nampula, Cuamba (Niassa) e Pemba, a disponibilidade e o acesso aos insumos, informações sobre mudanças climáticas e informações de mercado foram aprimorados beneficiando a 2.000 agricultores, membros e não membros das cooperativas.
- 20 cooperativas nas áreas de implementação do projecto têm acesso à sementes de caju policlonais produzidas pela ADPP Ituculo. Cabe ressaltar que a empresa também produz biochar, que é vendido para cooperativas e agricultores individuais.
- O estabelecimento de 3 LSPs (distribuidores) foi consolidada: NN Agri Services SU LDA, com sede em Pemba; Agrobonus EI, com sede em Cuamba; e Agro Yofram, com sede em Nampula. Cada LSP (distribuidor) está desenvolvendo uma rede de LSPs (revendedores) para a distribuição/comercialização de insumos e suplementos agrícolas para membros da cooperativa e agricultores individuais. Por meio dos LSPs (distribuidores). Um total de 59 LSPs (revendedores) aprimoram seus conhecimentos sobre boas práticas agronômicas (GAP) e a promoção de produtos orgânicos.
- O conhecimento sobre produção orgânica foi partilhado para mais produtores nas áreas de implementação do projecto, técnicos das organizações de desenvolvimento, nomeadamente, We Effect, UCA, Lipilichi, Estamos, Helvetas (Moz Norte - Chipadje Chetu) e técnicos de instituições públicas e de pesquisa como a Universidade Lúrio, Direcção Provincial do Meio Ambiente de Niassa, IAOM e SDAE em Maputo, Gaza e Inhambane, no sul do país, foram capacitados pela AgroBonus e pela BioAgro respetivamente.

Resultado #2:

Pequenos agricultores aumentam as vendas e empreendedores locais/regionais aumentam a demanda por produtos seguros a um preço justo.

- O projecto facilitou a implementação de um modelo de negócios entre cooperativas (fornecedoras de matéria-prima), COSEBO/SafeMarket (empresa que facilita o processo de certificação e ligação ao mercado) e Aflalivre (compradora de amendoim orgânico), resultando na assinatura de 810 contratos. No entanto, devido aos danos causados pelo ciclone Chido, apenas 12,6 toneladas de amendoim orgânico foram vendidas a 81 Mts/kg;

- Sob a coordenação da COSEBO e com o apoio do projecto, foi estabelecido um modelo de negócio inclusivo para a produção e comercialização de produtos orgânicos certificados, no qual 2.000 produtores que estão em processo de certificação custeiam parte do processo de certificação (200,00 MZN por produtor) e a outra parte das despesas é coberta por empresas como a Permacashews e a Aflalivre, para castanha de caju e amendoim, respectivamente;
- No âmbito do fortalecimento de mercado a nível local, a SafeMarket e a Good Trade preparam um memorando para a compra de mais de 20 toneladas/ano de amendoim e castanha de caju orgânicos certificados. Em 2025 foram comercializadas 87 toneladas de amendoim e 76,7 toneladas de castanha de caju orgânica através de cooperativas, a um preço de 6 Mts superior ao da castanha de caju convencional;
- Mais de 34 cooperativas estão integradas ao My Coop, por meio da AMPCM e conectadas ao mercado, podendo consultar e compartilhar informações relevantes para seus negócios com outros agentes. As cooperativas capacitadas são 6 em Niassa (Cuamba e Majune), 24 em Nampula (Meconta, Monapo e Eráti) e 4 em Cabo Delgado (Chiúre e Namuno).

Resultado #3:

Os agricultores organizados e os intervenientes na cadeia de abastecimento aumentam a sua influência e contribuem para o desenvolvimento de normas inclusivas e um ambiente empresarial mais favorável.

- Foram realizadas reuniões bilaterais com produtores de macadâmia, coordenadas pelo IAM, e trabalhos preparatórios, como a elaboração do estatuto e uma reunião preparatória com os produtores interessados. Realizou-se a primeira Assembleia Geral da Associação, onde foram eleitos os órgãos directivos e foram elaborados e assinados os estatutos da Associação de Produtores de Macadâmia de Niassa (APROMANI). O processo da legalização está em curso e a previsão é de que seja finalizado no primeiro trimestre do ano 2026;
- O projecto e a parceria com a AMPCM e a GNWG facilitaram um workshop em Maputo com a participação de organizações do sector cooperativo (Federação RECAE), instituições de pesquisa e ensino (IIAM, Unilúrio), organizações de desenvolvimento (Miruku, Norges Vel), empresas e processadores (Aflalivre, Exporter, Good Trade, ETG); representantes governamentais (Ministérios da Agricultura, Saúde, Comércio, INNOQ), estudantes e académicos e organizações internacionais (FAO, UNIDOS, PMA). O evento teve como objetivo promover a troca de experiências e lições aprendidas na mitigação de aflatoxinas em alimentos e culturas comerciais.
- No período em análise, com o objectivo de ampliar o conhecimento sobre produção orgânica para mais agricultores nas áreas de implementação do projecto e em outras regiões, actores relevantes como organizações de agricultores (UCA e UPCN), ONGs nacionais (ESTAMOS e ADPP), ONGs internacionais (We effect, Oxfarm Moçambique, IDE Moçambique, Technoserve) e instituições de ensino (Unilúrio e Universidade Alberto Chipande) foram capacitados pelos distribuidores do LSP, nomeadamente a Agro-bonus EI;



13. Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)

O projecto HOJE III (2024-2027) insere-se no programa global da HELVETAS na área de Desenvolvimento de Habilidades e Educação e, está alinhado com a política do Governo moçambicano, em particular, com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico, a Política Nacional da Juventude e a Reforma da Política sobre Ensino Técnico-Profissional.

O HOJE visa dar contributo aos jovens e empreendedores dos 18-40 anos, no processo de desenvolvimento empresarial, por via de assistência de micro-empresas através de Agentes de Desenvolvimento de Negócios (ADN), baseados localmente.

Os ADN são identificados e treinados pela MIRUKU (Provedor de Serviços de Desenvolvimento de Negócios), contratado pelo projecto para estruturar o sistema de desenvolvimento empresarial, incluindo intervenções na componente de incubação, mentoria, promoção de feiras de empreendedorismo e eventos de Networking.

Está abordagem de desenvolvimento empresarial, está sendo implementada em 8 distritos, sendo 03 distritos da província de Nampula (Rapale, Ribáuè e Malema) e 05 distritos da província de Niassa (Cuamba, Mandimba, Lichinga, Majune e Marrupa). A abordagem de Grupos Cooperativos está sendo implementada apenas na província de Niassa envolvendo 05 distritos, nomeadamente, Mandimba, Metarica, Maua, Marrupa e Nipepe.

O principal objectivo do projecto é melhorar os meios de subsistência dos jovens e empreendedores moçambicanos (18-40 anos) através de melhores competências e rendimentos, intervindo na formação vocacional e no apoio à microempresas.

No período de Janeiro a Dezembro de 2025, os principais resultados do projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

As microempresas crescem e são capazes de inovar, uma vez que têm acesso aos serviços de desenvolvimento empresarial.

- Mobilizadas 533 Microempresas (destes 183 geridos por mulheres) interessadas nas formações em competências empresariais a serem ministradas pelos ADNs nos distritos de Rapale, Ribáuè, Malema, Cuamba, Mandimba, Lichinga, Majune e Marrupa. De referir que 201 empreendedores são de Nampula (Rapale, Ribáuè e Malema) e 332 empreendedores de Niassa (Cuamba, Mandimba, Lichinga, Majune e Marrupa);
- Formados 477 empreendedores (166 mulheres) em matérias de Competências Empresariais (Empreendedorismo, Educação Financeira, Poupança e Crédito Rotativo, Gestão Financeira, Mercados e Comercialização e Marketing), sendo 174 empreendedores em Nampula (Ribáuè e Malema) e 303 empreendedores em Niassa (Cuamba, Mandimba, Lichinga, Majune e Marrupa);
- Realizada a cerimónia de graduação de 232 empreendedores (69 mulheres) em Ribáuè, Malema, Cuamba e Lichinga, formados no primeiro ciclo de formação (ano de 2024), onde as microempresas receberam os certificados de participação na formação emitidos pelo IPEME;
- Facilitada participação de 95 empreendedores (17 mulheres) nas feiras organizadas pela DPJED, INEP e SDAE's nos distritos de Rapale, Ribaué, Cuamba, Lichinga, Marrupa e

Majune. Estas feiras permitiram exposição e comercialização dos seus produtos, assim como, troca de sinergias com os outros empreendedores.

- Promovido evento de palestra sobre serviços de apoio financeiro as Microempresas, onde estiveram presentes 5 instituições financeiras nas províncias de Niassa (OFEC, GAPI) e Nampula (GAPI, OFEC, SOCINNE, Africa Works e SIM Microcrédito), apresentando as oportunidades de acesso a empréstimos aos empreendedores, na mesma ocasião, foi apresentado o tema relacionado com Legalização de Microempresas pelo SDAE. O evento contou com a participação de 121 empreendedores (22 mulheres) e 22 ADNs;
- Facilitado o Networking entre as Microempresas em Nampula (Rapale, Ribáuè e Malema) e Niassa (Cuamba, Mandimba, Lichinga e Majune) onde participaram 250 empreendedores (83 Mulheres), como resultado houve troca de experiências entre os empreendedores, partilha de iniciativas permitindo o estabelecimento de relações comerciais e desenvolvimento de negócios;
- Mobilizados para o III ciclo 131 jovens (59 mulheres), nos distritos de Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua) para ofícios de Confeitaria, Culinária, Fabrico de Laje, Carpintaria, Serralharia, Processamento, Electricidade, Construção Civil, Corte e Costura e Reparação de Motorizada, referente ao terceiro ciclo da fase III;
- Submetidos a formação para o II e III ciclo 243 jovens (102 mulheres) nos Grupos Cooperativos nos ofícios de Confeitaria, Culinária, Fabrico de Laje, Carpintaria, Construção Civil, Serralharia, Processamento, Electricidade, Corte e Costura e Reparação de Motorizada em Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua), tendo um cumulativo na fase de 388 jovens (154 mulheres);
- 131 jovens do III ciclo (59 mulheres) estagiaram através da abordagem de Grupos Cooperativos, nos ofícios de Confeitaria, Culinária, Fabrico de Laje, Carpintaria, Construção Civil, Serralharia, Processamento, Electricidade, Corte e Costura e Reparação de Motorizada em Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua) tendo um cumulativo na fase de 388 jovens (154 mulheres);
- Facilitado o treinamento a 93 Jovens do II ciclo (34 mulheres) dos grupos cooperativos nos distritos de Mandimba, Metarica, Maua, Marrupa e Nipepe em matéria de Empreendedorismo, Gestão de Negócio, Poupança e Crédito Rotativo, com objetivo de dotar os jovens e provedores de formação em técnicas de gestão, poupança e capacidade de decisões financeiras de forma responsável. Por outro lado, o treinamento despertou nos jovens formas alternativas para encontrar soluções sustentáveis de acesso ao financiamento (PCR) sem depender das instituições financeiras;
- 92 jovens do II ciclo (34 mulheres) formados através dos Grupos Cooperativos tem acesso ao emprego, sendo, 79 jovens (24 mulheres) no emprego por via de absorção de terceiros e provedores de formação e 13 jovens (10 mulheres) no autoemprego, nos distritos de Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua, tendo um cumulativo na fase de 198 jovens (72 mulheres) no mercado de trabalho;
- Graduados 190 Jovens do II ciclo (69 mulheres) dos Grupos Cooperativos, resultantes da formação em 12 ofícios, nomeadamente: Confeitaria, Produção de mudas, Avicultura, Carpintaria, Salão Cabeleireiro, Serralharia, Culinária, Reparação de Mota, Horticultura, Fábrica de Laje, Estofaria e Corte e costura, tendo sido atribuídos certificados emitidos pelo Instituto de Formação Profissional Estudos Laborais Alberto Casimo (IFPELAC).

Resultado #2:

Os prestadores locais de serviços de apoio (BDS e BDA) prestam serviços de desenvolvimento empresarial acessíveis.

- Identificados 95 ADN's (31 mulheres), tendo sido selecionados e reciclados 43 ADN's (16 mulheres) em competências empresariais, para apoio no desenvolvimento empresarial das micro-empresas em 3 distritos da província de Nampula (Rapale, Malema e Ribáuè) e 5 distritos da província de Niassa (Cuamba, Mandimba, Majune, Marrupa e Lichinga);
- Estabelecidos contratos de prestação de serviços entre a MIRUKU e 32 ADN (13 mulheres) em Nampula e Niassa, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento das microempresas por meio de formações em competências empresariais e mentoria dos negócios dos empreendedores;
- Criados 13 grupos de poupança liderados pelos ADN's, envolvendo 124 empreendedores (58 mulheres), dos quais acumularam MZN 88.000.00 (Oitenta e Oito Mil Meticais), como resultado do módulo de Poupança e Crédito Rotativo que possibilitou aos empreendedores de terem acesso ao financiamento dentro do grupo de poupança, com baixa taxa de juros e sem as burocracias exigidas pelas instituições de microcréditos;
- Capacitados 15 provedores dos grupos cooperativos em Psicopedagogia pelo IFPELAC.

Resultado #3:

Os actores relevantes do ecossistema de desenvolvimento empresarial estão bem conectados e são capazes de o melhorar.

- 371 empreendedores (105 mulheres) participaram em eventos para o desenvolvimento do ecossistema empreendedor, onde 121 microempresas (22 negócios geridos por mulheres) foram dotados de conhecimentos sobre os procedimentos para o processo de legalização dos seus negócios e acesso ao financiamento e 250 empreendedores (83 mulheres) participaram de eventos de Networking e partilha de experiências com outros empreendedores.
- Criadas 7 redes empresariais em Rapale, Ribáuè, Malema, Cuamba, Mandimba, Lichinga e Majune, onde as Microempresas trocam sinergias e discutem os principais problemas enfrentados no seio empresarial;
- Colaborado com IPEME na avaliação das competências empresariais de 200 empreendedores que adquiriram as formações empresariais e sessões de mentoria pelos ADNs;
- Colaborado com DPJED de Niassa no “Programa Meu Kit meu Emprego” no qual foram premiados 4 jovens formados no âmbito do projecto HOJE através de grupos cooperativos nos ofícios de Corte Costura e Serralharia no distrito de Mandimba;
- Colaborado com o IFPELAC no âmbito da avaliação das habilidades técnicas de grupos cooperativos na província do Niassa, abrangendo os distritos de Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua, bem como na capacitação de 15 provedores dos grupos cooperativos na área de Psicopedagogia.

14. PROMAS- Promoção de Mercados Agrícolas Sustentável

O PROMAS é um projecto de 12 anos financiado pela SDC que visa promover o aumento dos rendimentos e das oportunidades de emprego entre os Pequenos Agricultores e as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) do norte de Moçambique, através do apoio ao desenvolvimento de uma infra-estrutura forte, profunda e sustentável.

Período de execução: janeiro de 2024 – dezembro de 2027 (Fase I), com potencial para mais 2 fases até dezembro de 2034. O foco geográfico do PROMAS abrange as províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado.

No período de Janeiro a Dezembro de 2025, os principais resultados do projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

Aumento da produtividade dos pequenos agricultores

- 119 campos modelos de demonstração de resultados estabelecidos. PROMAS apoiou nove *agrodealers* e uma empresa de sementes para estabelecer campos modelo de demonstração de culturas de milho, amendoim, gergelim, feijão bôer e horticultura províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado;
- 16 sessões de treinamentos dos treinadores para agricultura resilientes realizados em Nampula, Niassa e Cabo Delgado. A PROMAS contratou especialistas em extensão para realizar uma Formação de Formadores (ToT), participaram 321 agricultores líderes (42% mulheres, 63% jovens) e 32 técnicos (20% mulheres, 83% jovens) no âmbito de Boas Práticas Agrícolas. O treinamento incluiu agroecologia e práticas agrícolas inteligentes para o clima (variedades de ciclo curto; uso de composto, resíduos culturais; pesticidas naturais, consorciação, rotação de culturas, entre outros). O modelo conciste na formação de agricultores líderes (T-O-Ts), que por sua vez passarão a formar outros agricultores numa abordagem de treinamento em cascata;
- 34 dias de campo modelos foram realizados juntamente com parceiros nas províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado. Os parceiros deram continuidade com a realização de dias de campo. Parceiros como a EASI Seeds aproveitaram os dias de campo para vender alguns insumos. Alguns potenciais parceiros, como a ETG, aproveitaram a oportunidade para montar lojas móveis em dias de campo organizados pelos *agrodealers*. Isto criou interesse aos parceiros para estabelecerem parceria para criação de demanda 2025/26;
- 481 agricultores, dos quais 203 são mulheres (42%) e 253 jovens (53%) foram treinados em gestão pós-colheita nas culturas de milho, feijão bôer, amendoim e gergelim. As atividades combinaram sessões teóricas com demonstrações de campo que cobriram o momento ideal da colheita, secagem, armazenamento seguro, prevenção de aflatoxinas, cálculos de custos e marketing coletivo. O treinamento consistiu no envolvimento de agricultores líderes em avaliações práticas dos rendimentos e da qualidade das culturas, que por sua vez iriam treinar outros agricultores nas suas comunidades.

Resultado #2:

Melhor disponibilidade dos insumos e produtos agrícolas nos Mercados de entrada

- 6 empresas produtoras de sementes (PROMA Seeds, Phoenix Seeds, Seed Co, Klein Karoo, Easi Seeds, Oruweru e AQI), 1 distribuidor e 8 *agrodealers*, engajadas com o objectivo de promover a criação de demanda de sementes certificadas e outros insumos para campanha agrícola 2024/25.
- 8 acordos de parceria assinados para campanha 2024/2025 nas províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado.
- PROMAS facilitou 9 *agrodealers* (Agro-insumos, Helder Comercial, Agrobonus, Centro Lurio, Canção Comercial, agroverde, AgroPec e GJ2) a participarem em 16 feiras de insumos.

Resultado #3:

Instrumentos de gestão de risco para que os Pequenos Agricultores absorvam os choques das alterações climáticas

- Um workshop que teve o duplo propósito de avaliar o nível de compreensão e aplicação da agroecologia realizada com objectivo de servir também como uma oficina de sensibilização sobre agroecologia. Os participantes eram constituídos por colaboradores do projecto PROMAS, AMCANE, revendedores agrícolas, distribuidores e empresas de sementes, SDAE e Direcção Provincial de Agricultura e Pesca, Agregador de Matérias-Prima para o Comércio;
- Desenvolvida um modelo de informação meteorológica mais localizada, produzida de forma atempada e frequente e disseminada aos agricultores;
- A PROMAS apoiou a BioAgro para realizar sessões de sensibilização aos agricultores, demonstrando os efeitos do uso de produtos biológicos EM1 e Bokashi (Composto). Foram estabelecidos 9 campos de demonstração em Eráti, Monapo, Ribáué, Malema e Cuamba. Como resultado, participaram um total de 589 agricultores dos quais, 215 mulheres e 374 homens.
- PROMAS apoiou Bioagro na realização de 2 workshops central de promoção da agroecologia para os *agrodealers*, SDAEs, CATs e outras partes interessadas das províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado. Como resultado participaram 61 actores. O workshop compreendeu 2 partes distintas, teórica e prática e no final foram criados grupos de trabalhos a nível provincial e entregues kits constituídos de EM1 e Melaço para demonstrações nas suas comunidades.
- PROMAS apoiou a BioAgro na participação na Feira Provincial de agroecologia para promoção de mercado de produtos orgânicos. A feira contou com participação de 32 expositores das províncias de Nampula e Cabo Delgado. A feira de mercado apresentou uma oportunidade para ligar potenciais intervenientes que operam na região. Como resultado directo, aumentou a visibilidade da Bioagro como fornecedora de produtos biológicos no mercado regional. Dois distribuidores manifestaram interesse em estabelecer parceria com Bioagro para venda de seus produtos. A BioAgro também fez algumas vendas de EM1, melaço e bokashi. A Bioagro apoiou os agricultores de Ribáué (3) e Monapo (4) treinados no uso de agricultura regenerativa para exporem seus produtos.

Resultado #4:

Ambiente de políticas favoráveis

- Mapeados os desafios da Associação de Produtores de Sementes, concebido um novo modelo de inspetores de sementes.
- 2 sessões de reflexão com diversos actores da cadeia de comercialização realizadas nas 3 províncias do projecto PROMAS, identificadas as principais barreiras da comercialização agrícola imposta pelo mercado.
- PROMAS apoiou o Serviço Nacional de Sementes e APROSE/MOSTA na facilitação de 2 workshop de reflexão sobre o sector de sementes em Moçambique. O workshop contou com participação de inspetores privados de sementes, técnicos dos SNS, melhoradores de sementes, empresas de sementes e *agrodealers* das províncias de Nampula, Zambézia e Manica. Participaram um total de 56 actores, sendo 23 em Nampula e 28 em Manica.



15. Competências para Jovens em Moçambique (SIM!)

O SIM! é sobre transformação e institucionalização do processo de formação não formal nas zonas rurais e peri-urbanas para jovens locais vulneráveis. Para o efeito, o SIM! dirige-se a três grupos de intervenientes directos:

i. Provedor de Serviços de Formação Extrainstitucional (PSFE)

Micro Pequenas e Médias e Empresas (MPMEs) - São empresas que operam numa área económica com potencial de crescimento e que estão interessadas em trabalhar de forma mais sistemática como um instituto de formação empresarial para jovens. Para tal, o negócio será fortalecido (recebe um investimento) e o seu desempenho melhorado (desenvolvimento de capacidades) enquanto as capacidades pedagógicas dos artesãos-formadores serão também melhoradas através de formação e treino por parte dos parceiros do SIM!. A capacitação baseia-se nas necessidades específicas das empresas envolvidas e procura modernizar e formalizar a base de conhecimentos;

ii. Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências (CCDCs)

Actuando como um conselho de gestão e facilitação abrangente a nível distrital ou comunitário, que inclui **MPMEs** locais, líderes locais e outros intervenientes relevantes (tais como os pais e encarregados de educação). O papel do CCDC é de identificar necessidades e oportunidades de Formação Profissional não formal dentro da comunidade, **mediar** entre os Formadores e aprendizes, entre os Formadores e outros potenciais empregadores de prestadores de estágios, chegar aos prestadores de serviços governamentais (tais como o INEP/IFPELAC) e às partes interessadas do sector privado. Além disso, o papel do CCDC, é **assegurar a qualidade do** processo de formação não-formal local. O CCDC terá reconhecimento legal conforme previsto na Lei de Formação Profissional.

iii. Aprendizes locais

Estes são os beneficiários finais que irão trabalhar sob a Abordagem de Grupos Cooperativos a serem formados pelos Provedores de Serviço de Formação- sob a responsabilidade do CCDC. Ao formarem-se com sucesso, receberão um certificado que é autorizado pela CCDC e co-assinado pelo Formador onde fizeram a sua formação.

O programa tem como objectivo capacitar os segmentos mais vulneráveis da juventude, incluindo pelo menos 50% de mulheres e pessoas deslocadas internamente (PDI) e, como tal, contribuir para o nexo Humanitário-Desenvolvimento-Paz. Pretende-se, igualmente, não só formar 6.000 jovens na primeira fase de quatro anos (2023-2026), mas também criar capacidades para o desenvolvimento de sistemas duradouros que possam ser utilizados para profissionalizar e empregar mais jovens quando o programa avançar para novas áreas geográficas.

Nesse contexto, o projecto visa proporcionar aos jovens rurais e peri-urbanos, em igual proporção entre os sexos, as melhores oportunidades de (auto)emprego e de rendimento, aumentando o seu acesso às competências e formação relevantes para o mercado, apoiando a sua transição para o mercado de trabalho e contribuindo para políticas que conduzam à sua inclusão económica. O projecto tem três objectivos:

- **Objectivo #1:** Os jovens de ambos os sexos das zonas rurais e peri-urbanas adquirem competências técnicas, sociais e pessoais relevantes para o mercado e de boa qualidade,

incluindo competências básicas de alfabetização/numeracia, empreendedorismo e competências empresariais, conducentes ao seu (auto)emprego.

- **Objectivo #2:** Os mecanismos de apoio à transição dos jovens de ambos os sexos da formação para o (auto)emprego estão operacionais e são eficazes.
- **Objectivo #3:** As políticas nacionais de formação e emprego favorecem a inclusão socio-económica dos jovens.

O SIM! segue três abordagens básicas: **1)** uma abordagem de competências sectoriais, com foco nos sectores em crescimento, designadamente o sector alimentar e o de serviços de produtos; **2)** uma abordagem de escala geográfica, que iniciou na província de Nampula, no ano 2 nas províncias de Niassa e Cabo Delgado, onde são implementadas sistemas locais de formação básica baseadas nas experiencias de Nampula; **3)** uma abordagem de actores, trabalhando em conjunto com intervenientes locais que são apoiados no seu funcionamento e orientados para um objectivo comum.

Principais resultados do ano 2025:

- Facilitada a formação de 135 (38mulheres), Artesãos Formadores (AFs) em metodologias de ensino Psico-Pedagógicas e vocacionais, perfazendo um total de 277 AFs (56 mulheres) em 7 ciclos;
- 2.893 aprendizes concluíram a formação, perfazendo um total de 4.201 jovens graduados desde o ano 2023;
- 1.701 aprendizes (868 mulheres) recebem formação em competências vocacionais dos quais 579 (400 mulheres) formados por Artesãos formadores e 1.122 (433 mulheres) por 7 empresas âncoras: Companhia Agrícola de Angoche (206), RW Machambas (50); Agro-Insumos (65) e Agro- Rendimento (236), Agrona (40), Aptos Solução (265) e a Nova Texmoque (300);
- 1.837 aprendizes (693 mulheres) beneficiaram se de Literacia e Numeracia, na abordagem *Go Model*, que permite aos aprendizes o conhecimento e domínio das ferramentas;
- 180 jovens graduados (68 mulheres) continuaram com os seus estudos no sistema nacional de ensino;
- 1.769 jovens com actividades económicas, obtém uma renda média mensal de pouco mais de 3.905 meticais;
- 622 (244 mulheres) jovens foram empregues e 1.147 (451 mulheres) estabeleceram próprios negócios;
- 1.170 aprendizes (503 mulheres) e 101 AFs (15 mulheres) estiveram envolvidos em processos de incubação empresarial;
- 724 aprendizes (321 mulheres) e 61 AFs (11 mulheres) receberam formação adicional em gestão e crescimento empresarial;
- 6 Artesãos foram financiados pela SIM Microcrédito em parceria com a SOCINNE e o projecto SIM, num montante equivalente a 2.500.000,00 meticias e 21 jovens foram financiados em especie no valor de 256.840,00 meticais em parceria com o projecto SIM!

totalizando 2.756.840,00 (dois milhões, setecentos cinquenta e seis, oitocentos e quarenta meticais);

- 12 jovens foram financiados pelo FUTURO MCB em parceria com o projecto SIM! no valor cumulativo de 120.000,00 meticais;
- Um total de 277 Artesãos abriram contas bancárias, sendo: 232 AFs (31 mulheres), abriram contas bancárias operacionais com o banco FUTURO e 45 (25 mulheres) noutras instituições financeiras e tiveram um desembolso de pouco mais de 50 milhões de meticais (MZN), incluindo 7 empresas ancoras e 2 cooperativas, através de um mecanismo de financiamento baseado resultados;
- 12 Artesãos abriram suas novas oficinas, distribuídos da seguinte forma: Malema- 7, Cuamba- 1, Monapo- 1, Meconta- 1, Zonas Periurbanas- 1 e Mogovolas- 1;
- Criadas 11 Associações Locais de Provedores de Formação em Angoche, Balama, Montepuez, Periurbana Muahivire, Periurbana Carrupeia, Corane/Meconta, Cuamba, Lichinga e Lago, totalizando 17 Associações. Criadas 11 Associações Locais de Provedores de Formação em Angoche, Balama, Montepuez, Peri-urbana Muahivire, Peri-urbana Carrupeia, Corane/Meconta, Cuamba, Lichinga e Lago, totalizando 17 Associações;
- Instalados 3 centros de reconhecimento baseado em competências, no distrito da Ilha de Moçambique (Instituto Polivalente Mártir Cipriano Lumbo), Nampula (Instituto Industrial e Comercial de Nampula) e (Instituto de Formação Profissional e Laboral Alberto Cacimo);
- 27 currículos e conteúdos programáticos foram desenvolvidos para profissões de: avicultura, bar e restaurante, carpintaria, corte e costura, culinária, eletricidade, horticultura, Marinha, pedreiro, pesca, postos de recolha, atendimento, salão e cabeleireiro, reparação e manutenção de motorizadas, reparação e manutenção de viaturas, serralharia, empacotamento, Informática, reparação de telefones, canalização, vulcanização, produção de sementes, comercialização de insumos agrícolas, empilhadeira, escavadeira, processamento de alimentos e confeitaria e meios frios;
- 6 associações autónomas e operacionais (Nacala, Malema e Ribàué) estão se consolidando a fim de se tornarem Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências (CCDCs);
- Estabelecido um Memorando de Entendimento com o INEP que facilitará nas pesquisas rápidas de mercados, através de balcões moveis e IFPELAC na emissão de certificados de participação dos aprendizes;
- 3.927 certificados de participação foram emitidos pelo IFPELAC;
- 6 Balcões móveis foram promovidos nos distritos de Malema, Ribàué, Mogovolas, Meconta Monapo e Ilha de Moçambique em parceria com o INEP.

16. Orçamento da Helvetas em Moçambique – 2025

Doadores	Projectos	Valores em CHF*	%	
I. PROJECTOS FINANCIADOS PELA HELVETAS		2,878,739	43%	
Fundos da HELVETAS Swiss Intercooperation	P-Directorate MOZ	113,453	2%	43%
	Programme Development MOZ	5,111	0.1%	
	Programme Acquisition MOZ	5,111	0.1%	
	Support to CSO 15-99 HSI	20,143	0.3%	
	AMCANE 23-25 HSI	380,647	6%	
	HOJE 24-26 HSI	239,234	4%	
	ORATTA II 22-25 HSI	273,625	4%	
	Kalaï Charity Water 24-25 HSI	741,063	11%	
	Kalaï Charity Water 25-26 HSI	720,518	11%	
	WASH-Resiliente 24-26 HSI	188,266	3%	
	WASH Niassa 24-26 HSI	191,568	3%	
II. PROJECTOS FINANCIADOS POR DOADORES		3,861,530	57%	
Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação	Saúde Água e San em Cabo Delgado 22-26 S	558,392	8%	33%
	SIM 23-26 SDC	1,657,253	25%	
AICS Agência Itália	ETHAKA 22-25 AICS AGENZIA ITA	199,420	3%	3%
DAI	PROMAS DAI-SDC 24-27 DAI GLOBAL	42,000	1%	1%
BIOFUND/Banco Mundial	Com. Gov. SP for Chipanje Chetu 24-26	1,404,465	21%	21%
TOTAL FOR THE YEAR		6,740,269	100%	

*CHF - Francos Suíços

[www.oanda.com-01/01/2025-CHF 1,00= USD](http://www.oanda.com-01/01/2025-CHF%201,00%3D%20USD)

1.10488

[www.oanda.com-01/01/2025-CHF 1,00= MZN](http://www.oanda.com-01/01/2025-CHF%201,00%3D%20MZN)

69.8287

17. Parceiros Estratégicos¹

Governo da Província de Cabo Delgado



- ☐ Governo Distrital de Chiúre
- ☐ Governo distrital de Eráti
- ☐ Governo distrital de Mecubúri
- ☐ Governo distrital de Mecúfi
- ☐ Governo distrital de Memba
- ☐ Governo distrital de Montepuez
- ☐ Governo distrital de Namuno
- ☐ Governo do Distrito de Ancyube
- ☐ Governo do Distrito de Metuge
- ☐ Governo do Distrito de Balama

Governo da Província de Nampula



☐ Governo do Distrito de Nampula

- ☐ Governo do Distrito de Nacala
- ☐ Governo do Distrito de Monapo
- ☐ Governo do Distrito de Ribauê
- ☐ Governo do Distrito de Meconta
- ☐ Governo do Distrito de Murrupula
- ☐ Governo do Distrito de Larde
- ☐ Governo do Distrito de Ilha de Mocambique
- ☐ Governo do Distrito de Nacarora

Governo da Província de Niassa



☐ SDAE Lichinga

- ☐ Governo do Distrito de Maua
- ☐ SDEJT Maua
- ☐ Governo do Distrito de Nipepe
- ☐ SDEJT Nipepe
- ☐ Governo do Distrito de Marrupa
- ☐ SDEJT Marrupa
- ☐ INEP Lichinga
- ☐ IFPELAC Lichinga
- ☐ SPAS Lichinga
- ☐ Instituto Agrário de Lichinga
- ☐ Governo do Distrito de Cuamba

¹ Lista não exaustiva

18. Histórias de Sucesso

Jovens empreendedores capacitados em gestão empresarial

Isilda Munteia, é uma jovem empreendedora de 19 anos, residente no distrito de Malema, província de Nampula, dedica-se a venda de material eléctrico. Após participar da formação em competências empresariais promovida pelo projecto HOJE, melhorou o marketing dos seus produtos e passou a fazer o registo contabilístico do seu negócio, permitindo assim ter melhor controlo dos ganhos e prejuízos.

“Antes eu tinha muitas dificuldades em gerir o dinheiro, gastava sem pensar adequadamente. Mas agora que estou a pôr em prática o que aprendi, consegui aumentar os meus ganhos para 10 mil meticaís (cerca de um salário

mínimo do sector público em Moçambique) mensais, contra os anteriores 7 mil meticaís”, explicou a empreendedora que faz parte de um grupo de 232 jovens graduados em Abril último, como conclusão dos diversos cursos profissionalizantes de curta duração.

A preferência pela comercialização dos materiais eléctricos resulta não só da inspiração que tivera do irmão e o marido, ambos electricistas, mas também da pesquisa do mercado local, tendo investido inicialmente 10 mil meticaís.





Avenida Vladimir Lenine
Nº174, 12ª andar,
Edifício Millennium Park - Maputo
Te: +258 823233497
www.helvetas.org/mozambique

19. ANEXO²

PLANOS OPERACIONAL DOS PROJECTOS PARA 2026

² Este é o Planos de Actividades/Operacionais e apresentam informação sintetizada e de apresenta as informações de forma diferenciada conforme a estrutura e concepção de cada projecto. O documento destaca apenas as actividades de grande relevo previstas para o ano em curso. Estão excluídos os projectos que terminaram em 2025, nomeadamente, AMCANE e Ethaka.

	PROJECTO KALAI				
#	Actividades	Província	Nº de Distrito	Beneficiários	Orçamento (MZN)
1	Construção de Novas fontes de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	Mecubúri=12000 Moma=11000 Larde=10000	32.340.000,00
2	Reabilitação de furos de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	Mecubúri=10000 Moma=4000 Larde=3000	3.774,000,00
3	Fiscalização da construção e reabilitação de fontes de Água	Nampula	Mecuburi,Mom a e Larde	NIA	2.854.000,00
4	Apoio Institucional aos SDPIS	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	1/distrito	3.470.000,00
5	Sensibilização comunitária para boas praticas de saneamento, higiene e gestão de fontes de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	50.000	10.089.482,13
PROJECTO COMPETÊNCIAS PARA JOVENS EM MOÇAMBIQUE (SIM!)					
1	Formar jovens Aprendizizes em vários ofícios e desenvolvimento empresarial	Nampula Niassa Cabo Delgado	12	800	45.711.634,88
			4	480	27.426.980,93
			2	320	18.284.653,95
2	Financiar jovens através do fundo de aceleração de negócio e emprego		12	106	1.749.000
			4	64	1.056.000
			2	42	693.000
3	Operacionalizar os CCDCs		12	209	8.318.900
			4	85	3.025.054
			2	38	1.512.527
4	Promover Balcões Moveis		12	2338	3.512.045

			4	1402	2.106.025
			2	935	1.404.517
5	Operacionalizar o regulamento de CCDC piloto		6	65	592.620
			-	-	-
			-	-	-
PROJECTO KALAI					
#	Actividades	Província	Nº de Distrito	Beneficiários	Orçamento (MZN)
1	Construção de Novas fontes de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	Mecubúri=12000 Moma=11000 Larde=10000	32.340.000,00
2	Reabilitação de furos de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	Mecubúri=10000 Moma=4000 Larde=3000	3.774.000,00
3	Fiscalização da construção e reabilitação de fontes de Água	Nampula	Mecuburi,Mom a e Larde	NIA	2.854.000,00
4	Apoio Institucional aos SDPIS	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	1/distrito	3.470.000,00
5	Sensibilização comunitária para boas praticas de saneamento, higiene e gestão de fontes de água	Nampula	Mecubúri, Moma e Larde	50.000	10.089.482,13
PROJECTO COMPETÊNCIAS PARA JOVENS EM MOÇAMBIQUE (SIM!)					
1	Formar jovens Aprendizizes em vários ofícios e desenvolvimento empresarial	Nampula Niassa Cabo Delgado	12	800	45.711.634,88
			4	480	27.426.980,93
			2	320	18.284.653,95
2	Financiar jovens através do fundo de aceleração de negócio e emprego		12	106	1.749.000
			4	64	1.056.000
			2	42	693.000
3	Operacionalizar os CCDCs		12	209	8.318.900
			4	85	3.025.054
			2	38	1.512.527

4	Promover Balcões Moveis		12	2338	3.512.045
			4	1402	2.106.025
			2	935	1.404.517
5	Operacionalizar o regulamento de CCDC piloto		6	65	592.620
			-	-	-
			-	-	-

PROJECTO ORATTA

Actividade 1: Acesso e uso aprimorados de serviços ASH		Indicador	Período	Metas	Orçamento
1.1	Avaliação das infraestruturas de água reabilitados pelo programa, em conjunto com o distrito, para avaliar o nível de sustentabilidade e identificar os pontos de água que necessitam de intervenção.	Fontes de água e sistemas	Junho	5 sistemas e 36 fontes de água	2.084.489
1.2	Reabilitação de fontes de água em escolas e comunidades	Fontes de água	Abril	10	
1.3	Implementação de campanhas para sensibilização sobre água e saneamento em escolas, em parceria com artesãos e ativistas, visando aumentar a venda de produtos de saneamento; lavagem das mãos, tratamento e cuidados com a água.	Comunidades e artesãos	Fevereiro-Outubro	22 comunidades e 4 artesãos	
1.4	Implementação de campanhas de água e saneamento em conjunto com artesãos e ativistas em nível comunitário, visando melhorar a venda de produtos sanitários; lavagem das mãos, tratamento da água, cuidados e higiene, e gestão da higiene menstrual, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de mulheres e crianças em nível comunitário.	Escolas	Fevereiro-Outubro	10	

	Fortalecer a participação das mulheres na gestão e discussão da manutenção da infraestrutura hídrica e influenciar a sensibilização de mulher para mulher, meninas e adolescentes em relação à gestão da higiene menstrual. A mudança de comportamento em relação à higiene menstrual afeta a capacidade da mulher e proporciona liberdade para buscar água, liberdade para ir à escola, liberdade para fazer tudo.	Campanha de sensibilização	Fevereiro-Outubro	3699	
--	---	----------------------------	-------------------	------	--

Atividade 2: Melhor prestação de serviços ASH

2.1	Reuniões com representantes do governo provincial, distrital e municipal para planejar e discutir o plano de controle e monitoramento dos serviços de saneamento básico e a transferência das atividades.	Distrito, Município e técnicos	Março	2 distritos, 1 Município e 15 técnicos	960.823
2.2	Reuniões com representantes do governo provincial, distrital e municipal para discutir as formas de implementar abordagens de mitigação e adaptação para a resiliência climática no saneamento.		Março-Abril		
2.3	Apoiar as atividades desenvolvidas por pedreiros/artesãos locais e capacitar o setor privado para promover instalações sanitárias adequadas e resilientes às mudanças climáticas para as comunidades.	Grupos de artesãos	Abril-Dezembro	10 escolas	
2.4	Reuniões com grupos de estudantes e apoio à promoção de WASH (água, saneamento e higiene) e MHM (gestão da higiene menstrual) nas escolas. Trabalho com ativistas e costureiros.	Escolas	Abril-Outubro		
2.5	Reuniões com professores em nível escolar para apoiar a promoção de higiene, lavagem e gestão da higiene menstrual.		Abril-Outubro		

Actividades 3: Condições de enquadramento favoráveis

3.1	Desenvolver relatórios sobre a experiência em WASH (água, saneamento e higiene) e MHM (gestão da higiene menstrual) para compartilhar em reuniões governamentais e com outros programas.	Documentação	Julho	2	239.663
3.2	Desenvolver artigos relacionados a WASH (água, saneamento e higiene) e MHM (gestão da higiene menstrual) para publicação na revista <i>National Water Magazine</i> .		Agosto		
3.3	Organizar eventos para compartilhar casos relacionados à higiene, saneamento e higiene (WASH) em nível comunitário e escolar, bem como sobre a gestão da higiene menstrual (MHM).	Eventos	Março e Agosto		
3.4	Organizar reuniões de grupos de trabalho para compartilhar abordagens e resultados do programa.	Encontros	Setembro		
3.5	Avaliação externa dos desafios e conquistas do projeto	Avaliação	Novembro		

PROJECTO HOJE					
Ordem	Actividades	Alvo	Responsabilidade	Período	Orcamento
	Resultado #1				
	Output 1.1: Espírito empresarial dos jovens				
1	Conduzir a avaliação de grupos pelo IFPELAC	131 jovens	FJE (SAI e AMA)	Janeiro	170,000.00
2	Emissão de certificados pelo IFPELAC	131 jovens	FJE (SAI e AMA)	Janeiro - Fevereiro	90,000.00
3	Realizar cerimónia de graduação dos Jovens dos Grupos Cooperativos	5 distritos	FJE (SAI e AMA)	Março-Abril	139,300.00
4	Pagamento de 3ª prestação aos Mestres de Grupos cooperativos	24 provedores	FJE (SAI e AMA)	Fevereiro-Março	330,700.00
	Output 1.2: Serviços de desenvolvimento empresarial				
5	Emissão de certificados pelo IPEME (ciclo 2025)	477 Empreendedores	SAI (FJE e AMA)	Janeiro - Fevereiro	477,000.00
6	Realizar cerimónia de graduação (ciclo 2025)	8 distritos	SAI (FJE e AMA)	Março-Abril	327,000.00
7	Emissão de certificados pelo IPEME (ciclo 2026)	450 Empreendedores	SAI (FJE e AMA)	Novembro-Dezembro	450,000.00
8	Realizar cerimónia de graduação (ciclo 2026)	7 distritos	SAI (FJE e AMA)	Novembro-Dezembro	327,000.00
9	Realizar o diagnóstico pelo IPEME	450 Empreendedores	AMA (FJE e SAI)	Setembro-Novembro	319,000.00

10	Intervenção de Parceiros Fundo de Aceleração Verde	1 Provedor	AMA (FJE e SAI)	Abril a Dezembro	1,350,000.00
11	Operacionalização dos grupos de poupança	30 grupos de poupança	FJE (SAI e AMA)	Janeiro-Março	400,000.00
	Resultado #2				
	Output 2.1: Serviços de desenvolvimento empresarial				
12	Implementação de Actividades do Parceiro Servicos de Desenvolvimento de Negócio	1 BDS	AMA (FJE e SAI)	Abril-Dezembro	1,752,000.00
	Output 2.2: Local providers are capacitated to deliver a business				
13	Identificação de novos ADN em Metarica, Maua e Nipepe e selecção dos antigos ADN	77 ADNs	SAI (FJE e AMA)	Fevereiro-Abril	250,000.00
14	Contratação de provedores de servicos locais ADN	45 ADNs	SAI (FJE e AMA)	Abril a Dezembro	260,000.00
15	Realizar treinamentos de apoio a empregabilidade (gestão de negócios)	131 jovens	FJE (SAI e AMA)	Fevereiro	450,000.00
16	Impressão do Manual de Mentoria	100 Impressões	SAI (FJE, AMA e LAL)	Janeiro-Março	500,000.00
	Resultado #3				
	Output 3.1: Ligações entre as microempresas				
17	Promoção de eventos de <i>networking</i>	1 Evento	SAI (FJE e AMA)	Agosto-Outubro	250,000.00
18	Promoção de feiras	2 Feiras (Nampula e Niassa)	FJE (SAI e AMA)	Setembro-Outubro	200,000.00

19	Realização de eventos da plataforma/red	1 Evento em cada distrito	FJE (SAI e AMA)	Junho-Agosto	280,000.00
	Output 3.2: Ligações entre os prestadores de serviços				
20	Workshop de lições aprendidas e boas práticas	1 Workshop	FJE, SAI, AMA	Agosto-Setembro	330,000.00
21	Realização de troca de experiências	1 Evento	SAI (FJE, AMA e LAL)	Junho-Julho	334,000.00
	Monitoria e Avaliação/ Estudos				
22	Estudo de avaliação custo benefício da formação de empreendedores	350 Empreendedores	SAI (FJE, AMA e DOB)	Janeiro-Setembro	330,000.00
23	Avaliação de Meio-Termo da fase	1 Avaliação	AMA (MNE, BBL, DOB, FJE e SAI)	Julho-Setembro	400,000.00
PROJECTO: GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA DE CHIPANJE CHETU					
Tarefa 2: Estabelecimento de uma Área de Conservação Comunitária					3,345,000
D2.1	Relatórios sobre a avaliação das instituições comunitárias existentes com recomendações	1			
Actividade 1	Entrega do relatório final avaliação das instituições locais a BIOFUND	1	ESTAMOS	Fevereiro	
D2.2	Pelo menos uma instituição comunitária estabelecida / fortalecida	1			

Actividade 2	Organizar um workshop com todas as partes interessadas no Chipanje Chetu para discutir e harmonizar abordagem de gestão da futura ACCCC (TdRs e o evento)	1	ESTAMOS	Fevereiro e Março	
Actividade 3	Elaborar um relatório sobre as acções de fortalecimento das instituições Locais (COGECO e CGRNS)	1	ESTAMOS	Fevereiro	
Actividade 4	Realizar a triagem ambiental para criação da ACCCC	1	ESTAMOS	Janeiro e fevereiro	
D2.3	<i>Um pedido para estabelecer o ACC apresentado para aprovação pelo Conselho de Ministros.</i>				
Actividade 5	Submeter o <i>dossier</i> para criar ACC a BIOFUND e ANAC	1	ESTAMOS	Março	
Tarefa 3: Contratos com o Sector Privado					2,117,500
D3.2	Procedimentos para monitorar e gerenciar a execução do contrato vigente.				
	Entregar folheto final de orientação de gestão de contratos aos CGRN e COGECO elaborado	1	Helvetas	Fevereiro	
Tarefa 4: Plano de Gestão					3,392,500

	Finalizar a elaboração do plano de manejo de Chipanje Chetu	1	ESTAMOS	Fevereiro	
	Finalizar a elaboração do Plano de negócios do Chipanje Chetu	1	ESTAMOS	Fevereiro	
Tarefa 5: Gestão de Planeamento e Implementação					
D5.1	<i>Guarda-florestais comunitários da ACC selecionados, treinados e operacionais;</i>				
	Adquirir e distribuir o fardamento e equipamento	80			1,232,000
	Treinar fiscais comunitários em gestão recursos naturais (controle do corte de e extração de madeira)	80			4,480,000
	Importar e instalar Rádio de comunicação	1			9,100,000
D5.2	Diversos equipamentos adquiridos para as operações da COGECO em benefício das comunidades.				

PROJECTO DE APOIO A PROMOÇÃO DA SAÚDE

01	Encontros de Coordenação de actividades	16	DPS e SDSMAS	PFs e Directores dos SDSMAS	AC
02	Encontros de Comitês Técnicos	2	Por definir	Helvetas e todas UGBs	SM
03	Encontros de Comitês de Supervisão	2	Por definir	SDC, Helvetas e todas UGBs	SM

04	Recolha de dados para CAPEX Geral do Projecto	2	Todos os Distritos, DPPF, DPOP, GG e DPS	Todas UGBs	
05	Monitoria das Actividades de Apoio directo as US, revitalizações, Formações, encontros comunitários, FACET, Inquéritos de Satisfação e uso correcto das infra-estruturas de Água e de gestão do lixo hospitalar	28	Todas US e SDSMAS	PF, Técnicos distritais e das US	AC
06	Avaliação dos Indicadores WASH FIT nas unidades sanitárias que implementam WASH FIT e ajustamento de Plano de cada US	7	Todas US que implementar WASH FIT	Membros das equipas, técnicos e PF	AC
07	Troca de Experiências entre equipas e Distritos que implementam WASH FIT	1	8 unidades sanitárias	Membros das equipas, técnicos e PF	AC
08	Apoio técnico as Capacitações de Agentes de Serviços em matéria de PCI e Gestão de Infra-estruturas de WASH	7	Todos SDSMAS	AS e Enfermeiros	AC
09	Monitorar as Actividades dos Artesãos nas unidades sanitárias	7	Artesãos	Todas US	AC e MF
10	Monitoria e supervisão das obras em curso	10	23 unidades sanitárias		MF
11	Encontros de coordenação técnica das obras	08	Pemba		MF
12	Avaliação de comunidades pós-LIFECA	08	Ancuabe, chiúre e Mecúfi		ACA
13	Treinamento de Matronas em Gestão e higiene menstrual	Por definir	Ancuabe, chiúre e Mecúfi		ACA
14	Elaboração do Relatório semestral e do fecho do Projecto	2			Todos
15	Realização de auditoria final do Projecto 2025/2026	01	Todos os distritos de acção do projecto		ANE
16	Inscrição do Fundo no E-SISTAFE	indefinido	Todas UGBs de acção do projecto		ANE
17	Concessão de Não-Objecções	indefinido	Todas UGBs de acção do projecto		ANE

